



O prefeito Paulo Altomani, acompanhado do secretário de Saúde, Marcus Petrilli, recebeu na manhã dessa terça-feira (18), em seu gabinete, o coordenador geral de Acompanhamento de Investimentos e Análises de Prestação de Contas do Ministério da Saúde, André Luiz Silveira Martins, o superintendente do Hospital Universitário (Hospital Escola Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci), José Rubens Rebelatto e Sérgio Brasileiro do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), para acertar os detalhes da compra de equipamentos para a ampliação do hospital. Segundo Marcus Petrilli hoje o município, por meio do Fundo Municipal de Saúde, tem R\$ 15 milhões em verbas carimbadas (dinheiro que não pode ser usado para outra finalidade) para a compra de equipamentos do Hospital Universitário. “Quando acertamos a transferência da gestão do hospital para a universidade ficou definido junto ao Ministério da Saúde que esses recursos permaneceriam com o município, já que são recursos com rubrica para a compra de equipamentos. Agora recebemos a primeira solicitação e vamos providenciar a abertura do processo licitatório e depois a cessão dos equipamentos para o Hospital”, explicou o secretário.

O superintendente do Hospital Universitário disse que esse processo mais uma vez é fruto da união de esforços entre Universidade, Prefeitura e Hospital, para que se possa iniciar a ampliação de leitos da unidade. “A expectativa é de que façamos isso em duas etapas, na primeira vamos ampliar de 21 para 65 leitos e, na segunda etapa, de 65 para 250 leitos. Esse trabalho em conjunto é fundamental porque o hospital é, sem dúvida, mais um grande equipamento de saúde do município”.

Rebelatto disse, ainda, que na primeira etapa de ampliação devem ser gastos R\$ 10,5 milhões. “Para a construção o previsto são R\$ 6 milhões, recursos da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI), R\$ R\$ 2,5 milhões para a compra equipamentos, recursos do Fundo Municipal de Saúde e R\$ 2 milhões via Ministério da Saúde e EBSERH para a compra de outros materiais”.

Já André Luiz Silveira Martins, coordenador geral de Acompanhamento de Investimentos e Análises de Prestação de Contas do Ministério da Saúde, lembrou que a comissão bipartite funcionou muito bem em São Carlos e elogiou o processo de transferência. “O Governo Federal e a Prefeitura de São Carlos encontraram o caminho correto para passar a gestão do Hospital para a Universidade dentro desse novo modelo do Ministério da Educação, por meio da EBSERH, o que facilita a contratação de pessoal e a contratação de serviços, possibilitando com isso torna-lo referência dentro da estrutura de saúde do município e da região. Estamos trabalhando em conjunto para que o hospital possa atender melhor as demandas do município

e também atender as demandas de ensino e de pesquisa da Universidade”.

Para o prefeito Paulo Altomani essa ampliação é muito importante para o município. “Já repassamos aproximadamente R\$ 6 milhões para a Universidade Federal, via FAI, agora vamos providenciar a compra de equipamentos para que possamos ter mais leitos hospitalares no município. “A ideia é que no início do próximo ano esses 65 leitos já estejam prontos para atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A parte da Prefeitura já estamos agilizando”, garantiu o prefeito.

Altomani também encaminhou uma solicitação ao Ministério da Saúde. A Prefeitura solicitou recursos no valor de R\$ 1 milhão para o término de 4 unidades de saúde da família que estão sendo construídas nos bairros Zavaglia, Santa Angelina, Presidente Collor e Vila Izabel (CDHU).

André Luiz Silveira Martins disse que vai encaminhar o pedido do município junto ao Ministério da Saúde para a viabilização de recursos para o término das unidades. “A reivindicação é justa, já que a saúde da família é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde”.

(18/08/2015)

{gallery}agosto\_2015/he-18-08-2015{/gallery}